



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL

FUNDADO EM 27/11/1951

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

ACESSE NOSSO SITE: WWW.SINPACEL-RS.COM.BR

INFORMATIVO ANO XV - Nº 114 - JULHO DE 2015.

CUT CNQ

Central Única dos Trabalhadores CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO RAMO QUÍMICO

Gerente de RH da Celupa Melitta Assedia Trabalhadores



Chega ao nosso conhecimento, mais um caso de violência psicológica contra uma trabalhadora cometido pela gerente de RH da Melitta.

Vítima de acidente no trabalho há mais de um ano, uma funcionária da área de conversão teve lesão que comprometeu os movimentos em uma das mãos. Orientada por médico especialista ficou afastada de suas atividades na empresa para tratar sua lesão e normalizar os movimentos de sua mão. A CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho), foi emitida sem assinatura, o que não foi aceito pela perícia do INSS. Assim, a trabalhadora para garantir seus direitos, solicitou a área de recursos humanos que lhe fornecessem o

documento assinado, mas teve que esperar dez dias, para ver atendido o seu pedido.

Neste mesmo momento, conforme nos relata, passou a ser humilhada pela gerente de RH que a chamou em sua sala e na presença de um dos supervisores da área de conversão, foi repreendida, xingada, e como se não bastasse, ainda levou uma advertência por exigir seus direitos. Além do afastamento por acidente de trabalho, a trabalhadora diante da humilhação e do assédio moral, ficou também, por um bom período afastada por depressão em razão das agressões psicológicas sofridas. Há poucos dias, ela teve alta do INSS para retornar ao trabalho, mas para isso, seria necessário passar por uma avaliação médica.

No dia da avaliação, lhe foi apresentado o ASO (Atestado de Saúde Ocupacional), para que fosse assinado, por ela, em branco. Este documento é de extrema importância, pois, além da identificação completa do trabalhador com o número de identidade e função exercida, contém também, os riscos que existem na execução de suas tarefas, além dos procedimentos médicos a que foi submetido, deixando o trabalhador e empresa cientes de sua atual condição.

Naturalmente, a trabalhadora negou-se a assinar um documento que não continha nenhuma informação médica a respeito da sua condição para a volta ao trabalho. Agora pasmem! Ao ser informada da negativa da trabalhadora em assinar o documento, a gerente de "RH", ordenou ao profissional da clínica contatada pela empresa, que lhe desse uma advertência, dizendo o seguinte: Ora! Onde já se viu, negar-se a assinar um documento só porque está em branco!.

O Objetivo claro destes abusos é o desejo de demitir o empregado. Para não arcar com os custos de uma demissão sem justa causa, o empregador busca criar um ambiente insustentável na expectativa de que o empregado acabe pedindo demissão. Lamentável este tipo de conduta que vem se perpetuando na empresa, e que tem gerado danos psicológicos graves como constatamos no caso em questão.

O SINPACEL está colhendo mais informações para ajuizar ação contra a empresa Melitta, que através da sua gerente de RH Sra. Lourdes, intensificou ainda mais a prática ostensiva de assédio moral. Desta vez, o sindicato buscará a responsabilização dos "agentes" opressores, que tem tornado a vida dos trabalhadores da empresa Melitta um verdadeiro sofrimento.

SINPACEL-RS Participa de encontro de papeleiros no estado de São Paulo

O vice-presidente Walter Fogaça e o Diretor de Formação Sindical Renato Maia representaram o Rio Grande do Sul no Encontro de Papeleiro em São Paulo, o evento teve como propósito iniciar a Campanha Salarial 2015/2016 no Estado de São Paulo, realizado em Praia Grande nos dias 01 e 02 de julho, organizado pela Federação local juntamente com os sindicatos filiados e outras entidades sindicais dos estados do Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina, além das Centrais Sindicais e entidades internacionais.

O Encontro serviu para avaliação da Campanha Salarial de 2014, com apresentação do técnico do DIEESE, da CUT e assessoria da Federação local, foi feita uma avaliação do momento econômico do Brasil e do setor papeleiro como um todo e as perspectivas em relação à Campanha Salarial 2015/2016. Foram definidas as principais bandeiras de luta e com o slogan Estamos Juntos Para Conquistar + salários + benefícios o maior encontro já realizado para

Campanha Salarial dos Papeleiros sai fortalecido em suas estratégias para a defesa dos trabalhadores.

A presença de organizações dos trabalhadores fora do Estado de São Paulo se justifica para a luta dos trabalhadores em geral, pois as negociações realizadas no Estado servem de parâmetros para o setor papeleiro do país, nesse sentido as afinidades entre os parceiros de representação dos trabalhadores formam um conjunto de estratégias que devem colaborar para a valorização laboral de um setor tão diferenciado da indústria brasileira e mundial.



Na Foto acima: Walter Fogaça, ao lado de representantes de outros Estados

SINPACEL-RS realiza seminário sobre terceirização

Nosso sindicato diante da relevância deste tema, promoverá em 12 de agosto um seminário, para debater os projetos de leis da terceirização que estão em análise no Senado federal, com a participação de um grande conhecedor deste tema, o jornalista e analista político Marcos Verlaque, do Diap de Brasília.

Todos os trabalhadores podem participar. Muitos sindicatos de nossa região estão se inscrevendo para participar. Participe você também! Vejam o folder abaixo.

SINPACEL - RS Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região / RS.
Rua Bento Gonçalves, 304 - Centro - Guaíba - RS
sinpacel-rs.com.br

PROMOVE: SEMINÁRIO SOBRE TERCEIRIZAÇÃO
PL 4330/04 E PLC 30/2015
Palestrante: Marcos Verlaque - Jornalista, Analista Político e Assessor do Diap.

Local: Na Sede do SINPACEL-RS **Dia 12 de Agosto de 2015** **Horário:** 13h30min às 18h.
Inscrições Gratuitas até o dia 10/08/2015 na Sede do Sindicato
ou pelo e-mail: adm.sinpacel.rs@terra.com.br
Realização: SINPACEL-RS - Sindicato Cidadão

PARTICIPE!

Trabalhador receberá indenização após reconhecimento de recurso pelo TST

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) deu provimento ao Recurso de Revista de ex-empregado da Andrita, empresa de Guaíba, garantindo que o trabalhador receba indenização por danos morais, materiais e estéticos decorrentes de um acidente de trabalho. O agravo de instrumento foi interposto pela assessoria jurídica do funcionário, o escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados.

Em 2009, o trabalhador sofreu um acidente de trabalho enquanto esticava, com a ajuda de mais três empregados, uma correia de mais ou menos mil metros na mesa do picador. Ao tentar segurar a correia, que estava escapando, o trabalhador sofreu um impacto que rompeu 40% dos tendões de um de seus braços, causando graves consequências que só poderão ser reparadas

através de cirurgia.

Apesar de reconhecer que as lesões decorreram de acidente do trabalho, as primeiras decisões, proferidas pela Vara do Trabalho de Guaíba e pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4), não atribuíram culpa à empresa, alegando que o trabalhador não trouxe qualquer prova de negligência da empresa às normas de segurança do trabalho.

A 3ª Turma do TST, no entanto, entendeu que a culpa não deve ser comprovada pelo trabalhador. "A atual estrutura das relações sociais, impregnada de riscos desconhecidos, sobretudo em virtude da expansão tecnológica e demográfica, bem como a invasão de máquinas industriais, denunciou a

insuficiência da regra vigente, pois a vítima, diante da necessidade de comprovar a culpa, não raro, lograva desamparo", diz o acórdão. Nesse sentido, o ministro relator do processo no TST amparou sua decisão, entre outros dispositivos, no Artigo 927 do Código Civil. Em seu parágrafo único, o artigo diz que "haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para os direitos de outrem".

Determinado pelo TST o pagamento de indenização por danos morais, materiais e estéticos, o processo agora retornou para o TRT4, que deverá fixar os valores das indenizações.

Novos delegados da Kimberly-Clark

Mais dois novos delegados foram nomeados para representar nosso sindicato, junto aos trabalhadores na empresa KC em Eldorado do Sul. A nomeação faz parte de um processo instituído pela entidade sindical, para fortalecer nossa representação junto a esses trabalhadores.

Foram nomeados os Srs. Isaac Knapp de Oliveira e Antônio Carlos Andriotti Silveira. Isaac é operador III, tem idade de 40 anos, é natural de Guaíba e tem 16 anos de empresa. Antônio é técnico em eletrônica, tem 47 anos, é natural de Guaíba e tem oito anos de empresa.

Nossas boas vindas a esses dois novos delegados, que também farão parte a partir de agora, da nossa luta em defesa dos trabalhadores.



Na foto: Sr. Antônio - Caldas - Isaac

CUT e SINPACEL-RS em manifestação contra a taxa Selic



Na terça-feira, 28, a CUT-RS promoveu um ato estadual contra a atual política econômica do Governo, às 12h, em frente ao Banco Central (Av. Alberto Bins, 348), Porto Alegre.

Neste dia, ocorreu a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), data em que foi discutido o aumento da taxa Selic,

que teve suas recentes e constantes altas criticadas pela CUT.

Para protestar contra os rumos da economia no Brasil, foram realizados atos em diversos estados e em frente da sede do Ministério da Fazenda, em Brasília.

O SINPACEL-RS participou das manifestações, através de sua diretoria.

Campanha de Sindicalização

Nosso sindicato está realizando uma campanha entre os trabalhadores para sindicalização, ou seja: associar mais trabalhadores(as) no SINPACEL.

Entre os objetivos desta campanha podemos destacar: o fortalecimento da

entidade sindical; o fortalecimento da nossa luta em prol dos trabalhadores; disponibilizar aos nossos associados e seus familiares uma série de serviços, disponíveis em nossa entidade sindical.

Todos trabalhadores diretos das

empresas que compõem nossa base de atuação podem se associar. Para isso, basta procurar os sindicalistas que atuam nas empresas, solicitando sua ficha de inscrição ou ir até a secretaria do SINPACEL-RS, na Rua Bento Gonçalves nº 304 - centro de Guaíba e fazer sua inscrição.

Morre o Professor Vito Giannotti

O SINTACEL-RS através de sua diretoria, lamenta profundamente a perda do metalúrgico, historiador, escritor, jornalista, professor, militante da democracia e do socialismo Vito Giannotti.

Nosso sindicato teve a honra de trazer Vito Giannotti, como palestrante, em nosso seminário sobre a "História das Lutas dos Trabalhadores no Brasil", no ano de 2013.

Vito nos deixou na madrugada de sábado, dia vinte e cinco, aos 72 anos, vítima de um infarto, no Rio de Janeiro.

Vito que era filho de italianos, chegou a São Paulo aos 21 anos de idade, em 1964, e passou a vida toda em uma constante luta. Lutou contra a ditadura militar, lutou no sindicalismo metalúrgico de São Paulo, pesquisou e divulgou a história das lutas sociais e operárias, usando a comunicação para ligar as lideranças sociais e intelectuais.

Obstinado, Vito deixou mais de duas dezenas de livros. Fundou no Rio de Janeiro o Núcleo Piratininga de Comunicação, um centro de estudos, de memória, de debates, de produção e troca de conhecimentos.

O movimento sindical mundial, principalmente o brasileiro, tem muito a agradecer a grande contribuição desse lutador de todas as horas de sua vida. Era um intelectual íntegro e respeitado, que lutou em defesa dos interesses dos trabalhadores. Vito era casado com a jornalista Cláudia Santiago e deixa os filhos Taiguara e André.

Nosso muito obrigado a Vito Giannotti, por sua vida de luta e dedicação na construção de uma sociedade justa e igualitária.

Sua história continuará viva para sempre.



Em 30 de abril de 2015 em evento na ABI nos dois anos do Jornal Brasil de Fato RJ. Vito Giannotti foi homenageado por ter sido um dos maiores incentivadores do veículo e da comunicação dos trabalhadores como um todo.

Nota de Pesar



O SINTACEL manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento do Sr. Genercelino dos Santos Rodrigues, o falecimento ocorreu no dia 09 de junho de 2015 aos 87 anos.

Sócio aposentado do SINTACEL, trabalhou na Empresa Pedras Brancas entre os anos de 1970 até 1994, onde se aposentou. Continuou participando do sindicato como sócio aposentado. Genercelino deixa 02 filhos, 06 netos e 02 bisnetos.

O sindicato presta suas sinceras condolências aos familiares e amigos por tão grande perda.

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS CGC 90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304-Centro - Guaíba-RS Fone: (51) 3480- 29 00 Fone: (51) 3480-2973 - Tiragem: 2.300 exemplares.

RESPONSÁVEIS: Presidente - João Caldas
Diretor de Divulgação e Cultura - Solismar Zembrucki
Diagramação - Sirlei Mees

Site do SINTACEL-RS

Nosso site está com dificuldades técnicas, em função da contratação pela entidade, de uma nova empresa de hospedagem de dados. Logo teremos nosso site de volta, de uma forma mais dinâmica e com mais recursos disponibilizados para pesquisa e consulta. Pedimos desculpas aos usuários, pelos transtornos decorrentes dessa mudança.

Guaibense vence o XVI Campeonato Gaúcho de Esporte de Força - Supino e Terra de Caxias do Sul

O atleta de Guaíba de 71 anos de idade **Luis Carlos Garcia**, que tem o apoio do SINTACEL-RS, venceu o campeonato na categoria Master III. Luis é um exemplo de dedicação ao esporte e leva o nome de nossa cidade por todos esses lugares, onde participa de diversos campeonatos.

Parabéns a esse grande e experiente atleta.

Na foto ao lado: Luis Carlos e Caldas



Campanha do agasalho e de alimentos

A direção do SINTACEL-RS, diante da grande demonstração de solidariedade dos guaibenses, que doaram na entidade, mais de mil peças de roupas e calçados, que já foram repassados pela entidade, às famílias carentes, decidiu ampliar a campanha do agasalho e ao mesmo tempo criar a Campanha de Doação de Alimentos da entidade.

A diretoria do nosso sindicato tem visitado vários locais, atingidos pela enchente na cidade e constatado de perto a dura realidade em que vivem milhares de pessoas, bem perto de nós. São crianças, famílias inteiras vivendo na pobreza que precisam ser ajudadas. Vamos doar um pouco do que temos e diminuir o sofrimento destas pessoas. Os donativos arrecadados até agora foram entregues pelo sindicato no IPÊ, Nova Guaíba, Vila Jardim e Ronca tripa. Ao lado, algumas fotos da distribuição dos agasalhos e o cartaz de lançamento da nova campanha.



Para advogado, 'terceirização é uma piscina cheia de ratos'

01/08/2015 - Fonte: RBA Rede Brasil Atual

por Rodrigo Zevzikovas e Maria Ester Costa, da Rede Nacional de Comunicação dos Bancários

Terceirização, o risco de perda de direitos que tem tirado o sono dos trabalhadores brasileiros, foi o tema do primeiro painel da 17ª Conferência Nacional dos Bancários, iniciada na sexta-feira (31) e que vai até o dia 2, no Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, na cidade de São Paulo. A abertura oficial do evento, que reúne mais de 600 delegados eleitos em todo o Brasil, será realizada na noite desta sexta.

Quem abordou o tema "As consequências dos processos de terceirização no México" foi o advogado Eugênio Tovar, assessor de diversas entidades sindicais em seu país, e Maximiliano Garcez, da Associação Latino-Americana dos Advogados Laboralistas.

Tovar contou a experiência da aprovação da terceirização no México, com a reforma trabalhista aprovada no final de 2012, que destruiu o sistema de trabalho local. "Essa lei, feita por um governo de direita, foi um retrocesso. Apenas os empregadores saíram lucrando com ela e as empresas vindas dos Estados Unidos, pois, assim, não tiveram de se adequar às nossas leis e regras trabalhistas. Acredito que, se o Brasil permitir isso, vai enfrentar uma situação similar à do México", avaliou.

O advogado mostrou que as alterações aprovadas para a legislação trabalhista mexicana são semelhantes às que estão sendo discutidas no Congresso Nacional, em Brasília. O texto brasileiro prevê a regulamentação da terceirização, ampliando de maneira significativa a possibilidade de subcontratação de empregados.

Tovar lembra que a lei legitimou o que acontecia desde a década de 1990, quando o

México se abriu para empresas americanas. Segundo dados oficiais do governo mexicano, não houve sequer a diminuição das taxas de desemprego, conforme defendiam empresários e demais defensores da regulamentação da terceirização.

O mais grave, para o advogado trabalhista, é o fim da responsabilidade solidária nos casos de subcontratações, o que reforça a precarização de direitos nas cadeias produtivas. Pelas novas regras, se uma empresa contrata outra para cumprir sua atividade fim – que por sua vez contrata trabalhadores sem observar direitos básicos –, ela não é mais diretamente responsabilizada, como acontecia no passado. "Mesmo se beneficiando diretamente dessa produção terceirizada, é o intermediário, considerado o patrão direto dos trabalhadores terceirizados, que tem de arcar com custos de indenizações trabalhistas e pagar por violações", explicou Tovar. "A terceirização é um tumor de um grande câncer que é a flexibilização trabalhista. Ela permite diversos malefícios aos trabalhadores, como a rotatividade de empregados e desvio de função."

Tovar ressaltou, ainda, que a terceirização impede que o trabalhador possa manter um vínculo e a permanência na empresa em que trabalha, pois fica mais barato fazer rescisão contratual. "É por meio do trabalho que a pessoa prepara seu futuro. Quando alguém ingressa em um trabalho, a intenção é de que ela possa montar seu projeto de vida, assumir responsabilidades. Com a terceirização, isso corre o risco de desaparecer", critica. "O trabalhador nunca sai ganhando com a terceirização. Ou ele trabalha menos e recebe menos, ou trabalha oito horas ou mais desempenhando diversos

trabalhos. Em nenhum momento sai ganhando", concluiu.

Aluguel de pessoas

Há uma articulação mundial de ataque à organização dos trabalhadores, de redução de direitos e de criminalização do movimento sindical, em um forte movimento de fortalecimento das grandes corporações, em detrimento do Estado. Para Maximiliano Garcez, da Associação Latino-Americana dos Advogados Laboralistas (Alal), tudo isso está embutido nos riscos que a terceirização traz para o continente.

A recente aprovação do Projeto de Lei 4.330, o PL da Terceirização, pela Câmara dos Deputados, estaria no mesmo contexto da imposição do Banco Central Europeu de restrições e fim da negociação coletiva de trabalho para Itália e Grécia, como condições para a concessão de empréstimos.

Segundo ele, o PL da Terceirização (que tramita agora como PLC 30/2015, no Senado) representa a possibilidade de as empresas terceirizarem, quarteirizarem e quinterizarem os serviços: "Querem transformar o trabalhador em mercadoria, permitir o aluguel de pessoas, inviabilizar a ação do movimento sindical. Acabar com a organização dos trabalhadores, ao dividi-los em seu próprio ambiente de trabalho."

Garcez citou que no PL da Terceirização há um artigo destinado especificamente a facilitar essa prática nos bancos, ao permitir que as atividades possam ser feitas por qualquer tipo de empresa "especializada": "As ideias não correspondem aos fatos (citando Cazuza), a piscina da terceirização está cheia de ratos, como a volta do trabalho escravo infantil e precarização total do trabalho."

Convenção Coletiva 2015/2016

O SINPACEL-RS juntamente com os trabalhadores da categoria, deu início à elaboração de pauta reivindicatória para campanha salarial que se aproxima. A primeira reunião com os trabalhadores ocorreu em 30/07/15, a segunda 04/08/15, a terceira foi dia 06/08/15 e a assembléia para aprovação desta pauta, está marcada para o dia 11/08/15. O sindicato está elaborando um estudo comparativo de cargos e salários entre as empresas do mesmo grupo, que pagam aqui em Guaíba salários rebaixados, comparados a os salários pagos pela mesma empresa em outros estados do país.

Já constatamos casos de distorções salariais nas empresas Kimberly e na Santher, que chegam a 50% do salário. Neste ano, vamos trazer essa discussão para a mesa de negociação, pois os trabalhadores de nossa base não são inferiores aos trabalhadores de outros estados. Com relação ao custo de vida, sabemos que a região metropolitana de Porto Alegre tem um dos custos mais altos do Brasil, portanto não há razão para essas empresas

pagarem salários menores em nossa cidade. Na data do fechamento da edição de nosso jornal, não tínhamos ainda, todos os dados comparativos para a divulgação, mas em breve os trabalhadores saberão. Queremos registrar neste espaço, que a participação dos trabalhadores nestas reuniões de elaboração de pauta, vem crescendo a cada ano.

Mobilização!

Sabemos que unidos somos muito mais fortes, portanto, a participação dos trabalhadores, tanto na elaboração da pauta reivindicatória, como nas assembléias, tem papel fundamental neste momento. **Participe!**

Campanha Salarial 2015

